

TRANSFORMADORES E SERVIÇOS DE ENERGIA DAS AMÉRIAS S.A.

CNPJ/MF No. 08.870.769/0004-15 - NIRE 35.228.437.872

Balanco Patrimonial/Ativo		Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais – R\$, exceto prejuízo por quota, expresso em reais)			Balanco Patrimonial/Passivo			Demonstração do Resultado			
	31/12/2018	Reapresentado 31/12/2017	Reapresentado 01/01/2017		31/12/2018	Reapresentado 31/12/2017	Reapresentado 01/01/2017		31/12/2018	Reapresentado 31/12/2017	
Circulante				Circulante				Receita operacional líquida	71.865	692.956	192.258
Caixa e equivalentes de caixa	26.214	31.364	22.073	Empréstimos e financiamentos	88.497	122.462	130.404	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(407.776)	(433.258)	(491.484)
Aplicações Vinculadas	994	370	-	Fornecedores	9.427	9.006	5.429	Lucro bruto	67.589	58.226	58.226
Contas a receber de clientes	110.323	121.712	155.168	Contas a pagar	57.256	37.322	58.923	Despesas operacionais			
Estoques	98.724	136.536	170.279	Salários e encargos sociais a receber	4.789	5.200	6.410	Vendas	(38.211)	(26.908)	(26.908)
Adiantamento a Fornecedores	19.491	10.553	16.154	Provisão para férias e encargos	7.627	8.943	8.538	Perda por redução ao Valor recuperável de Contas a receber	(12.576)	(152.945)	(152.945)
Impostos a recuperar	32.900	85.829	69.752	Imposto a recolher	46.341	34.873	34.589	Administrativas	(88.268)	(65.402)	(65.402)
Despesas antecipadas	3.723	3.311	3.466	Instauração Financeiros	7.894	-	-	Outras despesas operacionais, líquidas	(35.033)	(16.313)	(16.313)
Outros ativos circulantes	7.894	12.117	6.865	Provisões diversas	37.118	20.612	22.341	Receitas financeiras	(174.088)	(261.568)	(261.568)
	300.263	401.792	443.557	Total passivo circulante	322.920	931.974	460.976	Despesas financeiras	10.708	9.636	9.636
Ativos mantidos para venda	32.025	32.140	35.961	Não Circulante				Variação cambial, líquida	(32.335)	(44.835)	(44.835)
Total do ativo circulante	332.288	433.932	479.518	Empréstimos	-	35.618	492.566	Total do resultado financeiro	(32.658)	(12.147)	(12.147)
Não Circulante				Provisão para litígios	12.781	15.986	13.518	Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(54.285)	(47.346)	(47.346)
Aplicações Financeiras	4.504	-	-	Impostos a Recolher	9.504	15.122	21.762	Imposto de renda e contribuição social	(160.784)	(250.688)	(250.688)
Contas a receber de clientes	189.270	189.350	296.697	Total passivo não circulante	22.285	66.726	527.846	Correntes	-	-	-
Depósitos judiciais	4.075	3.923	4.013	Patrimônio Líquido				Diferidos	19.989	3.289	3.289
Impostos a recuperar	98.575	47.581	74.693	Ajustes de avaliação patrimonial	1.375.006	614.801	614.801	Prejuízo do exercício	19.989	3.289	3.289
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52.067	32.076	28.789	Prejuízos acumulados	(813.703)	(673.299)	(472.766)	Prejuízo por lote de mil quotas - R\$	(140.795)	(247.399)	(247.399)
	348.491	272.930	404.192	Total do patrimônio líquido	577.147	(41.949)	158.980	Quantidade de quotas no final do exercício (em milhares)	1.375.006	614.801	614.801
Imobilizável	240.712	249.106	262.908	Total do passivo e do patrimônio líquido	922.352	956.751	1.147.802	Prejuízo por lote de mil quotas - R\$	(0,10)	(0,40)	(0,40)
Intangível	861	783	1.184								
Total do ativo não circulante	590.064	522.819	668.294								
Total do ativo	922.352	956.751	1.147.802								

Demonstração das mutações do patrimônio líquido			
	Capital Social	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2016	614.801	16.945	(426.296)
Realização do custo atribuído	-	(396)	396
Prejuízo do exercício	-	-	(247.399)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	614.801	16.549	(673.299)
Aumento de Capital	760.205	-	-
Realização do custo atribuído	-	(705)	391
Lucro líquido do exercício	-	-	(140.795)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.375.006	15.844	(813.703)

Demonstração do resultado abrangente		
	31/12/2018	31/12/2017
Prejuízo do exercício	(140.795)	(247.399)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	(140.795)	(247.399)

Aos Conselheiros e Diretores da Transformadores e Serviços das Américas S.A.

Belo Horizonte - MG

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da Transformadores e Serviços das Américas S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos 1, 2, 3 e 5 e pelos possíveis efeitos do assunto 4, descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transformadores e Serviços das Américas S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

- Conforme mencionado na nota explicativa nº 5 às demonstrações financeiras, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 apresenta na rubrica Contas a receber de clientes, no ativo não circulante, o montante de R\$ 189.270 mil, referente a valores a receber provenientes de operações mercantis que ainda se encontram em discussão judicial, pelo que sua realização ainda é contingente. Conseqüentemente, de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não deveria ter sido reconhecido tal ativo contingente. Em decorrência desse assunto, o ativo não circulante e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018 estão apresentados a maior em R\$ 189.270 mil e R\$ 124.918 mil, respectivamente e o prejuízo do exercício nessa data, apresentado a menor em R\$ 124.918 mil, líquido dos efeitos tributários.
- Conforme nota explicativa nº 20 às demonstrações financeiras, as demonstrações do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentam na rubrica de receita operacional líquida o montante de R\$ 122.759 mil referente aos contratos de construção cuja obrigação de performance é reconhecida ao longo do tempo com base no CPC 47 - Receita de contrato com cliente, pelo método de insuam. A Companhia não possui a abertura dos orçamentos dos projetos devidamente concluídos com os relatórios gerenciais contábeis para a mensuração e o reconhecimento da receita. Caso a Companhia tivesse estes orçamentos devidamente conciliados com a contabilidade para a mensuração e o reconhecimento da receita dos contratos de construção, certos elementos das demonstrações financeiras poderiam ser afetados de forma relevante. Os efeitos desse assunto não foram determinados.
- A Companhia reconheceu durante o exercício de 2017, perdas na realização de contas a receber, registrados no ativo não circulante no montante de R\$ 107.347 mil. Os eventos mais relevantes indicando que o recebimento deste valor não era provável ocorreram em exercícios anteriores a 2016, o que requer a retificação das rubricas correspondentes nos termos do CPC 29 - Política Contábil: Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro". Como conseqüência, em 31 de dezembro de 2017, o patrimônio líquido e o prejuízo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins comparativos, estão apresentados a maior em R\$ 107.347 mil. Em decorrência desse assunto, o relatório do auditor relativo às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2017 contém modificação. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do período corrente também incluiu modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do período corrente e valores correspondentes.
- Conforme nota explicativas nº 21 às demonstrações financeiras, as demonstrações do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentam na rubrica de custo os montantes de R\$ 407.776 mil que, conforme nota explicativa 20a, o montante R\$ 132.172 mil são referentes aos contratos de construção. Até a data de conclusão dos nossos trabalhos a Companhia não nos havia disponibilizado a totalidade da documentação sobre estes saldos. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação ao custo dos serviços prestados, assim como nos demais elementos das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.
- Conforme nota explicativa nº 2.20, durante o exercício de 2018 a Companhia identificou que a receita dos projetos de construção de obras de infraestrutura estava sendo reconhecida com base em percentuais pré-estabelecidos, ao invés de ser reconhecida com referência ao estágio de execução (stage of completion) da atividade contratual ao término do período de reporte. Em decorrência desse assunto, os valores correspondentes a demonstração do resultado do exercício referentes às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram reapresentados. Contudo, verificamos que o ajuste foi realizado integralmente no exercício 2017 sem a análise da existência de saldos referentes a exercícios anteriores a 2017. Se a empresa tivesse efetuado a análise da completude dos ajustes da receita em exercícios anteriores, os valores correspondentes apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 poderiam ter sido afetados de forma relevante. Os efeitos desse assunto não foram determinados. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente incluiu modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase – Retificação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.20 às demonstrações financeiras que indica que os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram reapresentados. Nossa opinião não está, adicionalmente, ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos – Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.20, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório com ressalva, datado de 26 de junho de 2018. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer procedimentos sobre tais valores correspondentes ou sobre os referidos ajustes e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre eles.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorções relevantes resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contúlo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a

Demonstração dos fluxos de caixa		
	31/12/2018	Reapresentado 31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(140.795)	(247.399)
Ajustes para reconciliação do resultado líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações (Notas 9 e 10)	9.891	16.681
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(19.991)	(3.289)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 5)	12.576	115.193
Provisão para redução ao valor de mercado do estoque (Nota 6)	117	(257)
Provisão para contingências trabalhistas, fiscais e civis (Nota 18)	(3.205)	2.518
Baixa e ganho (perda) na venda de imobilizado intangível	-	1.627
Despesas com juros	19.827	8.608
Variação cambial e variações monetárias (Nota 23)	28.532	-
Provisões (reversões) diversas (Nota 16)	16.506	(815)
	(76.542)	(107.134)

Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(2.334)	73.172
Estoques	37.695	39.600
Impostos a recuperar	1.935	10.665
Depósitos judiciais	(152)	90
Outros créditos	(5.011)	91.954
	32.133	215.481
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores e contas a pagar	(43.346)	(7.737)
Adiantamento de clientes	19.334	(21.001)
Obrigações tributárias	5.850	284
Obrigações trabalhistas e sociais	(1.727)	(805)
Empréstimos pagos (juros)	(20.737)	(11.608)
Outras obrigações	418	(88.654)
	(40.208)	(129.521)

Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(84.617)	(21.174)
--	----------	----------

Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(2.995)	(2.050)
Alienação de bens para o ativo imobilizado	420	-
Aumento em ativo intangível	(1)	(33)
Alienação de bens para o ativo intangível	869	-
Investimentos em TVM	(5.128)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(7.015)	(2.083)

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de Capital	323.100	-
Empréstimos captados	122.531	639.329
Empréstimos pagos (principal)	(324.149)	(500.060)
Resultado líquido de operações com derivativos – NDF	-	(2.541)
Pagamento de mútuo com Companhia ligada (Nota 14)	(35.000)	(95.180)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	86.482	32.548
Redução (aumento) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(5.150)	9.291

Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	31.364	22.073
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	26.214	31.364
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(5.150)	9.291

Mário Adolfo Libert Westphalen – Presidente – CPF: 364.929.225-49
Jusney Magalhães Lima – Contador CRC/MG 118624/O-9

data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte , 11 de outubro de 2019

KPMG Auditores Independentes
 CRC SP-014428/O-6 F-MG


 Anderson Luiz de Menezes
 Contador CRC MG-070250/O-3